



## **EMPREGABILIDADE - UM ESTUDO SOBRE SUAS INTERFACES COM O MERCADO**

Fabiana Custódio e Silva<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O presente estudo traz uma contextualização sobre a relação do emprego com a empregabilidade, abordando as diversas nuances que caracteriza o fator emprego com o mercado de trabalho, assim o objetivo geral foi fortalecer os conceitos advindos do emprego para a vida acadêmica e profissional. Já os objetivos específicos são: estudar sobre a empregabilidade nas suas várias nuances com o mercado; apresentar não só para o aluno, mas para a comunidade geral as possibilidades de se tornar empregável e estabelecer um vínculo com a comunidade, a fim de fazer parcerias para futuros estudos acadêmicos. Os principais resultados da pesquisa apresentaram-se em três grandes categorias: Emprego; Desemprego e Educação. Diante deste contexto, o problema científico traz a seguinte indagação: Como a empregabilidade pode contribuir de forma eficaz para a redução dos índices de evasão do mercado de trabalho?

**Palavras-chave:** emprego; empregabilidade; mercado.

## **EMPLOYABILITY - A STUDY ON YOUR INTERFACES WITH THE MARKET**

### **ABSTRACT**

The present study provides a contextualization of the relationship between employment and employability, addressing the various nuances that characterize the employment factor with the labor market, so the general objective was to strengthen the concepts arising from employment for academic and professional life. The specific objectives are: to study employability in its various nuances with the market; present not only to the student, but to the general community, the possibilities of becoming employable and establishing a link with the community, in order to form partnerships for future academic studies. The main results of the research were presented in three

<sup>1</sup>Professora efetiva da UEG, Coordenadora Geral do Curso de Administração, Mestre em Psicologia, Pós graduação Com MBA em RH, Graduada em Administração e Ciências Contábeis.

main categories: Employment; Unemployment and Education. Given this context, the scientific problem raises the following question: How can employability contribute effectively to reducing dropout rates from the job market?

**Keyword:** employment; employability; marketplace.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A empregabilidade tem sido muito discutida nos últimos dias, essa discussão tem sido cada vez mais acentuada nas instituições de ensino, em decorrência dos altos índices de desemprego que vêm sendo observados no mercado de trabalho. Estudar as diversas formas de se tornar empregável tornou-se condição *sine qua non* dentro das disciplinas de Gestão de Pessoas, nos cursos de administração.

A necessidade constante de falar sobre o assunto do emprego é fundamental para que os alunos tenham a clareza da importância de se colocar nos processos de recrutamento e nas entrevistas de seleção de emprego. Com isso destaca-se a necessidade em trabalhar de forma extensionista sobre as interfaces da empregabilidade no mercado, unindo a teoria com a prática acadêmica.

A grande motivação deste estudo é fazer um trabalho pragmatizado entre os conceitos teóricos e os práticos para que o aluno tenha uma vivência prática da figura da empregabilidade em sua vida profissional. O objetivo geral é fortalecer os conceitos advindos do emprego para a vida acadêmica e profissional. Já os objetivos específicos são: estudar sobre a empregabilidade nas suas várias nuances com o mercado; apresentar não só para o aluno, mas para a comunidade geral, as possibilidades de se tornar empregável e estabelecer um vínculo com a comunidade, a fim de fazer parcerias para futuros estudos acadêmicos.

Diante deste contexto, o problema científico traz a seguinte indagação: Como a empregabilidade pode contribuir de forma eficaz para a redução dos índices de evasão do mercado de trabalho?

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1- Entendendo a Empregabilidade

A capacidade das pessoas se tornarem empregáveis cada vez mais passou a ser difundida em todos os ambientes, sejam eles educacionais ou profissionais, assim, o termo Empregabilidade descreve a capacidade a que pessoas das mais variadas idades possam conseguir novas oportunidades de trabalho ao longo do tempo.

Para ser melhor estudada deve-se levar em consideração alguns termos como: Educação e Capacitação; Mercado de Trabalho; Flexibilização; Desenvolvimento de carreira; Políticas Públicas e por fim, Diversidade e Inclusão.

Adaptar-se às mudanças em todos os âmbitos é fundamental para que possa estar inserido às grandes exigências e as fortes concorrências do mercado de trabalho. Para Silva (2016), a empregabilidade sempre existiu, porém diante de inúmeras transformações a carreira passou a ser responsabilidade do próprio profissional, que é quem a desenvolve, não da organização.

## 2.2- Questões fundamentais do mundo contemporâneo

Para melhor compreender o mundo contemporâneo, faz-se necessário o entendimento da educação, que além dos saberes científicos, técnicos e profissionais, a capacidade para solucionar e enfrentar os problemas, tendo uma base científica para esse enfrentamento é muito importante para todo o indivíduo. Assim, analisar a relevância dos cursos de formação para as demandas do mercado de trabalho e a atualização constante faz parte deste contexto no que tange à educação.

Saber analisar as tendências do mercado de trabalho, os setores de crescimento, demandas por diversas habilidades e competências são fatores que impactam fortemente de maneira positiva ao alcançar uma vaga de trabalho. Para que se faça uma análise mais assertiva do estudo da empregabilidade, é importante saber como está o mercado de trabalho na área de atuação de cada pessoa, saber se há necessidade de formação e atualização no ramo de atividade é uma exigência cada mais presente em todos os meios de atuação

Sendo assim, as empresas estão cada vez mais buscando profissionais que tenham diversas habilidades e competências, que possam contribuir para o sucesso organizacional. Vale ressaltar que, é de extrema importância que as empresas desenvolvam programas de treinamento e desenvolvimento para que atendam aos diversos interesses das pessoas que realmente queiram passar por este processo de atualização constante. Picoli *et al* (2010), reforça que ao mesmo tempo que o mercado de trabalho busca por profissionais generalistas, exige-se cada vez mais profissionais com um elevado nível de especialização, e dominar uma ou várias áreas é ter a empregabilidade facilitada.

Outro importante ponto a ser considerado, é a rede de relacionamentos, o *network*, para que a empregabilidade tenha eficácia é imprescindível que seja ser uma pessoa circulante e assim poder conhecer pessoas e oportunidades que certamente poderão ajudar na busca por uma nova recolocação.

## 2.3- Considerações sobre o desemprego contemporâneo

Para Mandelbaum e Ribeiro (2017), em termos de segurança e estabilidade, tem se presenciado um movimento de diminuição de empregos e avanços da informalidade. Percebe-se que isso afeta diretamente a proteção social dos trabalhadores. Nesse sentido, o mundo do trabalho contemporâneo tem sido marcado por profundas rupturas das estruturas tradicionais, e assim estudar a empregabilidade é de fundamental importância para que o trabalhador se encontre novamente no mundo do trabalho e do emprego.

Ressalta-se neste contexto as precariedades de alguns postos de trabalho e a uberização de centenas de trabalhadores, fazendo com que o trabalhador tenha maior responsabilidade sobre suas carreiras, devendo ser um gestor nos processos de condução do emprego, o que gerou um aumento substancial do desemprego e da informalidade.

O desemprego passou a ser visto como uma questão de políticas públicas, pois o governo com a falta de gestão nas questões ligadas à educação, sobretudo a educação básica e conseqüentemente a educação superior é co responsável por jovens que deveriam estar prontos para o mercado de trabalho e no entanto, não estão por falta de estudo e qualificação.

Neste contexto, o desemprego torna-se atualmente fator de discussão e preocupação em relação à vulnerabilidade humana. Ressalta-se também uma parcela considerável da população que ainda recebe menos do que o mínimo e os trabalhadores que não contribuem para o Instituto de Previdência.

Segundo Vasconcelos e Oliveira (2004), o trabalho produz no homem um sentido de inclusão social, porém o desemprego leva o homem a enfrentar um processo de exclusão e desvalorização social. O autor retrata também que é através do trabalho que o convívio social e a relação família x sociedade se maximiza, mostrando com isso uma importância de estar fazendo parte integrante como sujeito que para a sociedade é um provedor. Sendo assim, considerado fonte de equilíbrio para a família e para este trabalhador uma identificação com sua própria identidade como pessoa e para a sociedade em que está inserido.

Para Silva (2012) A identidade é um elemento fundamental para que se possa construir uma análise contextualizada da situação dos trabalhadores em seu ambiente de trabalho, principalmente quando relacionada às vivências de prazer e sofrimento, pois o investimento que o trabalhador dedica ao trabalho pode também colocar em perigo a sua própria identidade. Ou seja, os riscos para a identidade estão equivalentes ao investimento subjetivo no trabalho.

### **3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O delineamento metodológico utilizou-se de um estudo de caráter descritivo exploratório, por considerar que os estudos exploratórios permitem ao pesquisador maximizar seu conhecimento em relação a um determinado problema, tendo como base o estudo de Vergara (2006).

A pesquisa tem o caráter exploratório porque verificou-se a existência de estudos que abordam a empregabilidade como um estudo a ser ainda investigado e explorado. Descritiva, porque visa descrever através dos dados coletados (nos questionários), expectativas, percepções, fatores determinantes da qualidade, entre outros elencados como objetivos específicos deste trabalho.

Quanto aos meios, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica, para que a fundamentação teórico-metodológica do trabalho fosse realizada, assim a investigação sobre os seguintes assuntos: trabalho; emprego; desemprego e empregabilidade foram fundamentais para o

fechamento de todo o estudo realizado.

### **3.1 Universo e amostra**

O universo é compreendido por pessoas que estão desempregadas ou que estão à procura de uma nova recolocação no mercado de trabalho, compreendendo uma amostra de 150 pessoas.

Foi utilizado a amostragem probabilística aleatória, Vergara (2010) por considerar que no contexto geral de pessoas entrevistadas, todos estão à procura de aumentar e melhorar sua empregabilidade.

### **3.2 Critérios de Inclusão e Exclusão**

Foram incluídos na pesquisa todos os participantes da Feira Empregabilidade na Praça do Campus Metropolitano de Aparecida de Goiânia, que na sua segunda edição se propuseram a responderem a pesquisa. Foram excluídos da pesquisa os jovens que estão procurando uma recolocação como menor aprendiz, por considerá-los ainda iniciantes nesse processo de busca por uma recolocação profissional.

### **3.3 Coleta de dados**

Os dados foram coletados mediante a aplicação de questionários com 10 (dez) perguntas cada, sendo que 09 (nove) são do tipo fechada e 1 (uma) do tipo aberta.

Nos procedimentos de coleta dos dados, os sujeitos entrevistados foram abordados individualmente pelos pesquisadores através de solicitações enviadas pelos aplicativos sociais como o whatsapp; A coleta de dados deu-se no dia da realização da feira e sua tabulação ocorreu em um período de nove meses.

Os dados foram analisados de maneira quantitativa (tabulação estatística das respostas do questionário), tendo como base o Google formulários.

A periodicidade da pesquisa deu-se no dia 25 de outubro no decorrer da 2ª Edição da Feira Empregabilidade na Praça do Campus Metropolitano Aparecida de Goiânia.

## **4 RESULTADOS**

Os resultados da pesquisa demonstraram que os objetivos foram alcançados, e os principais conceitos em relação a empregabilidade foram divididos em categorias. As principais categorias apresentadas foram: Em relação a melhora da empregabilidade.

Os principais elementos encontrados na pesquisa, no que concerne sobre a Necessidade de melhorar a empregabilidade, tem-se que 60% dos respondentes acreditam que precisam melhorar

sua empregabilidade, 20% acreditam que não precisam de melhorar e 10% não souberam responder. Assim, Silva (2016) afirma que o desenvolvimento pessoal é responsabilidade do próprio profissional, que é quem a desenvolve, não da organização.

A segunda categoria foi em relação ao desemprego. Foi perguntado sobre o que está acarretando um aumento do desemprego. 80% dos participantes responderam que o aumento do desemprego é em relação às oportunidades que estão sendo oferecidas pelo mercado de trabalho. Enquanto que 10% consideram que o motivo do desemprego é resultante de falta de qualificação profissional, experiência e oportunidades disponíveis de acordo com o seu perfil e os outros 10% relataram que os empregos que estão sendo ofertados muitas vezes não tem aderência a sua área de interesse profissional e a sua expectativa salarial.

Conforme Lafargue (1999), a ideologia do trabalho divide a sociedade em duas partes, sendo uma a dos privilegiados e a outra a dos desempregados. Desta forma, essa característica do sistema capitalista faz com que os indivíduos que estejam desprovidos de trabalho se sintam inúteis, humilhados e ofendidos, pois o desemprego ataca os alicerces da identidade, e gera invariavelmente um doloroso sofrimento psíquico.

Por fim, a última categoria a ser destacada foi em relação ao fator educação. Ao ser perguntado sobre a questão interferência da educação no contexto da empregabilidade, 70% dos respondentes afirmaram que a educação é essencial para que o indivíduo se torne empregável, os 20%, acreditam que o fator educação ainda é um obstáculo para o alcance de melhores oportunidades e apenas 10 % não souberam responder.

Para Freire (1981), a relação entre educação e emprego, tornou-se uma importante ferramenta para se estudar a contextualização da educação como um meio de capacitar as pessoas não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a participação ativa na sociedade e na transformação de suas condições de vida. Nesse sentido, o trabalho não é algo que nos afaste da liberdade. É uma dimensão fundamental da humanidade, sendo uma atividade criativa e transformadora que conecta com o mundo e com os outros. A educação deve preparar as pessoas para uma prática laboral que seja expressão de sua liberdade e de sua capacidade de criar e transformar.

Através da pesquisa e ao final do trabalho de investigação alcançou-se os seguintes resultados: Criação de novos projetos para uma próxima edição da Feira Empregabilidade na Praça, para atender as pessoas que estão à procura de uma nova oportunidade de trabalho; Criação de cursos com temas voltados para orientação profissional; Criação de projetos voltados para pessoas idosas que estão à procura de uma nova recolocação profissional e por fim parcerias com o Núcleo de Práticas Jurídicas da Universidade Estadual de Goiás do Campus Metropolitano Aparecida de Goiânia, para orientar as pessoas no que tange às questões voltadas para a área cível.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O tema apresentado foi de extrema importância para que novas pesquisas e estudos sejam feitos acerca da Empregabilidade, do emprego e do desemprego entre jovens e adultos, destaca-se que a melhorar a empregabilidade ainda é fator preponderante para os que estão em busca de uma nova recolocação no mercado de trabalho. Assim, destaca-se que os objetivos foram alcançados.

Conforme Lafargue (1999), a ideologia do trabalho divide a sociedade em duas partes, sendo uma a dos privilegiados e a outra a dos desempregados. Desta forma, essa característica do sistema capitalista faz com que os indivíduos que estejam desprovidos de trabalho, se sintam inúteis, humilhados e ofendidos, pois o desemprego ataca os alicerces da identidade, e gera invariavelmente um doloroso sofrimento psíquico. Assim, o desemprego além de prejudicar economicamente a sobrevivência do sujeito, causa um sentimento de falta de identidade, capaz de colocar em risco seu equilíbrio psíquico.

Para Menezes (2001), o desemprego é um fator que ocasiona um abalo à integridade dos trabalhadores, ocasionando sofrimento e impactos à saúde física e mental. O desempregado costuma apresentar sentimentos como insegurança e desconfiança em relação à situação, e esses sentimentos podem ser agravados quando os se comparam aos modelos sociais de sucesso profissional.

Os trabalhadores tiveram de se adaptar e desenvolver novas estratégias de carreiras, e constantes mudanças no mercado estão sinalizando para estes trabalhadores que eles precisam ser os protagonistas da sua própria história. As novas tecnologias, principalmente a automação e tecnologia da informação, passaram a exigir do trabalhador uma necessidade iminente de atualização profissional e aprendizado contínuo.

De acordo com Melo *et al* (2014), alguns questionamentos ainda circulam entre os jovens como: haverá empregos suficientes? O que terei de fazer para garantir um emprego? Será que apenas com um curso superior consigo encontrar um emprego? Que competências preciso ter?

A grande limitação da pesquisa deu-se pelo fato do uso da tecnologia, que muitas pessoas que estavam no local da feira, não tinham internet suficiente para responder na hora o questionário e o local não era abastecido com uma internet wi-fi.

A contribuição do estudo foi confirmar que é preciso continuar fazendo trabalhos práticos para contribuir para a inserção das pessoas no mercado de trabalho, explicando para estas pessoas que agora o momento é delas e elas são as responsáveis por sua carreira, e que não podem esperar do poder público que este desenvolva estratégias para minimizar o desemprego, pois o desenvolvimento e a mudança agora tem que partir da própria pessoa que está sem emprego e renda.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. A Pedagogia do Oprimido. São Paulo, Paz e Terra, 1981.

LAFARGUE, P. O direito à preguiça. Tradução de T. Coelho. São Paulo: Hucitec, 1999.

MANDELBAUM, Belinda; RIBEIRO, Marcelo. Desemprego uma abordagem psicossocial. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017.

SILVA, F. C.

MENEZES, A. O desemprego e suas consequências biopsicossociais, 2001.

Melo, Paulo Márcio da, S. et al. *Marketing Pessoal e Empregabilidade - Do Planejamento de Carreira ao Networking*, São Paulo, Érika, 2015.

SILVA, Altair José da (org.). *Desenvolvimento pessoal e empregabilidade*. São Paulo: Pearson, 2016.

SILVA, F. C. e. VIVÊNCIAS DOS GESTORES DE UMA IES PRIVADA: INTERVENÇÃO EM CLÍNICA PSICODINÂMICA DO TRABALHO. Dissertação de Mestrado – PUC – GO. Goiânia, 2012.

VERGA, S.C. *Métodos de Pesquisa em Administração*. São Paulo, Atlas, 2005.

## **SOBRE OS AUTORES**

### **Fabiana Custódio E Silva**

Professora efetiva da UEG; Coordenadora Geral do Curso de Administração; Mestre em Psicologia pela PUC Goiás; Pós graduação com MBA em RH; Graduada em Administração pelo Instituto Aphoniano e em Ciências Contábeis pela UNIGOIÁS.

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9224724639342676>

**Contato:** [fabiana.silva@ueg.br](mailto:fabiana.silva@ueg.br)

### **Como citar este artigo**

SILVA, Fabiana Custódio E. Empregabilidade - um estudo sobre suas interfaces com o mercado. **Revista de Administração da Universidade Estadual de Goiás (RAUEG)**. Anápolis, v. 15, n. Fluxo Cont., p. 1-8, Out. 2024. Disponível em: link do artigo. Acesso em: dd mês ano (Ex.: 10 set. 2024).

Recebido em: 21/10/2024

Aprovado em: 22/10/2024

Sistema de Avaliação: Double Blind Review

Editor Científico: Dr. Marco Aurélio Pedrosa de Melo